

Poder colonial e literatura: as veredas da colonização portuguesa na ficção de Castro Soromenho e Orlando da Costa²⁵

Regina Célia Fortuna do Vale

Este trabalho apresenta análises dos romances *A Chaga* (1970), do autor angolano Fernando Monteiro de Castro Soromenho, nascido na Vila de Chinde (Zambézia – Moçambique), e *O Último Olhar de Manú Miranda* (2000), do autor goês Orlando da Costa, nascido em Lourenço Marques, hoje Maputo (Moçambique). A nossa proposta de análise comparada parte do pressuposto de que essas duas criações literárias do passado histórico recente, de Angola (Camaxilo) e Goa (Margão) – na situação de ex-colônias portuguesas – apontam a perspectivas confluentes, conforme a visão crítica da história que aqui se tentou estabelecer. Buscamos, pois, levar em consideração, a imprescindível relação dialética que mantém entre si arte e sociedade, constataando-se, todavia, a identificação desses respectivos romances, com os pressupostos indicados por poéticas distintas, como o neo-realismo e o realismo maravilhoso.